

Filpo

Episódio II: Filpo e Pipa



Maria Cristina Damianovic

À Mamãe e ao Papai,
pelos alicerces ambientais
de que todos fazemos parte
pela preservação da Terra.

Ao meu marido, pelo apoio às minhas
ações voluntárias à fauna e à flora.

À Marina, à Jéssie, à Fran e ao Instituto Dinâmico,
pela presença vibrante e norteadora em minha vida.

Aos Seres Humanos, pois que
nos esforçamos por uma eco-educação que
preserve e expanda a existência da
fauna e da flora na nossa Terra.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, irmãos, tios e primos, que sempre tiveram cachorros históricos com os quais cresci. Parece que aprendi a andar agarrada a um cachorro. E também adorava ficar nariz com focinho com esse cachorro.

Ao meu marido, por sempre adorar cachorros e respeitar minha maneira de estar com os animais, com a fauna. Hoje, o nosso cachorro, adotado, vai muito bem. Ele tem uma prainha no jardim de casa...

Ao papai e meu tio e padrinho, que tiveram um cachorro chamado Filpo: travesso, inteligente, atleta e adotado. Cresci com as histórias fantásticas de Filpo. Precisava homenageá-lo na eternidade da literatura. À mamãe, por todas os comentários precisos que enobreceram Filpo e Pipa.

À Marina Tiso, por ser e estar em minha vida. Filpo e Pipa nasceu ao eu ouvir a história de sua querida Lola. Você é a madrinha de Pipa. Que honra, comadre!

À Dra. Renata Aquino ao me contar que sua cachorrinha se chama Pipa. Adorei tanto o nome que a cachorrinha da história se chama Pipa!!!

À Laura Melo, pela singeleza dos traços únicos, volumosos, viváceos, alegres e divertidos que deram corpo e cor à obra. Nosso reencontro feliz na vida teve sua razão.

À Livia, pelas ideias edificantes à obra Filpo e Pipa. Estar com você é estar próxima ao mundo e lembrar que podemos ampliar nossa capacidade de afetar e ser afetado. Vibrações para um novo reencontro pleno de ideias!

À Fernanda Cardoso, por sempre estar ao meu lado no olhar prestimoso sobre minha escrita.
Querida!!!

À Marisol S. Lage, pelas ações educativas profundas de cuidado aos animais e direitos da fauna na Terra.

À Jéssica Almeida dos Santos por ser uma mulher inspiradora, audaz, amiga e profissional que me impulsiona a sonhar, querer e ser feliz.

À Patrícia V. Sarmiento, pelo convite sobre a Carta da Terra e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que nos uniu na proteção à vida silvestre na Terra.

À Francisca Mota e aos alunos do Instituto Dinâmico, pelas leituras, sugestões e participação em Filpo e Pipa! Sigam lendo e escrevendo dinamicamente!!!!

PRÓLOGO

Olá criançada, sou a Pat, amiga do Filpo, da Rosalinda e do Monteverde, vim aqui contar para vocês um segredinho... essa turminha vai conhecer a Pipa e vão passar por cada aventura juntos que não vai dar vontade de parar de ler. Eles nos mostram a importância do cuidado e da magia da natureza, é muito divertido!

A aventura desse episódio está conectada com o ODS 15 e com a Carta da Terra. A Carta da Terra é uma inspiração para cuidar da vida nesse nosso grande planeta Terra, e o ODS 15 é um dos objetivos para um mundo melhor e está presente na Agenda 2030 e diz sobre o compromisso de proteger e recuperar a vida terrestre. Vocês verão que o Filpo faz isso na cidade em que mora: ele planta, brinca e vive de um jeito muito gostoso.

Vocês já devem estar curiosos para conhecer as grandes aventuras dessa história, não é?! Já já vamos descobrir juntos.

Antes disso, venho parabenizar a Cris que, com toda a sua sabedoria, nos mostra a necessidade de cuidar e proteger a vida na Terra, e que juntos podemos fazer a diferença! Essa é uma história sobre o cuidar, sobre o amor, sobre a vida...algo tão nosso, da terra, da natureza! Temos em mãos um livro muito especial, feito por uma pessoa muito especial.

Boa leitura e divirtam-se.

Patricia Vieira Sarmiento

PREFÁCIO

FILPO E PIPA

Maria Cristina Damianovic com toda a sua sensibilidade nos traz a história de Filpo, um cachorrinho leal, e nos apresenta Pipa, uma cadelinha que imediatamente nos conecta com a triste realidade de abandono e maus tratos de que muitos animais são vítimas.

No entanto, ao longo da narrativa, Monteverde e Rosalinda despertam a nossa compaixão; Filpo nos ensina sobre lealdade e Pipa nos inspira com a sua esperança e insistência em ser feliz.

Gratidão, querida Maria Cristina Damianovic, por abordar temas que sensibilizem a humanidade e despertem amor e respeito pelos animais.

Marisol Saucedo



Alameda das Acácias 151
Sobrado colonial branco
Janelas, portas, portões
Azuis

Ele
Filpo
com coleira azul
medalhinha de identificação azul

Filpo
tomando o solzinho
da manhã
com as patas para cima
na sua poltrona azul
mordida, esfiapada,
furada e confortável.

Monteverde e Rosalinda
põem as malas no carro
azul
arrumam o cobertor e

uma toalha
de Filpo no banco de trás
e...
– Vamos para a Cidade das Águas, Filpo!,
Vamos! Acorda!, Monteverde chama Filpo.

Filpo fica tão feliz que
com seu rabo abanando
a toda velocidade
e com um salto fenomenal
já está sentadinho no
banco de trás
esperando Rosalinda colocar
coleira, cinto de segurança.

– Pronto, Filpo! tudo aqui:
água, biscoitinhos para você,
caminha, um cobertor,
osso, e
seus brinquedos...

Rosalinda abraça Filpo e,
ao lado do marido,
lá vão eles
estrada afora
no carro, com Monteverde na direção.

Celulares desligados
para evitar alguma distração.

Filpo atento à paisagem.
Sabe tudo!!!
Quando passa no pedágio,
late dando “bom dia” para todos.

– Olha a curva, Filpo!!!!, Monteverde alerta!
– “Uêba! A hora da paradinha está chegando!”

Filpo se movimenta no banco porque
sabe que a hora de passear está chegando.

Monteverde e Rosalinda sempre
param no Mirante da Serra!

As montanhas da serra
são lindas dali.

Estão verdes e floridas.

É primavera!

– Coloque sua roupinha, Filpo.

Está fresco lá fora.

Rosalinda veste Filpo, abre a porta do carro e

Zummmm!, some Filpo, como de costume,
entre as plantas que rodeiam o mirante.

Só se vê a ponta do rabo de Filpo
entre as flores...

Filpo late incessantemente!

Um latido de alerta!

Um latido de

– “Venham aqui!!!!

Rápido!!!

Preciso de ajuda!!!”

Rosalinda corre ao

encontro de Filpo

no meio das plantas

Encontra Filpo

latindo, aflito,

olhando para Rosalinda como a dizer:

–“Ela está ali no buraco! Você precisa ajudá-la, Rosalinda!!!

Ela está morrendo de frio, de fome, de sede, de medo.”



Rosalinda vê uma cachorrinha, molhada,
suja,
com uma ferida grande
no fundo de um buraco.

Chama Monteverde,
que vinha ao encontro deles.

Filpo corre até o carro e volta
com seu cobertor preso nos dentes...
Corre novamente e traz
seu pratinho de comer...
E corre mais uma vez até o carro e
pega, agora,
seu pacotinho de biscoitos.

Os animais são sensíveis e solidários
mais que os humanos...

– Filpo, meu amor. Vamos tirar essa cachorrinha daí.
Está fundo!
Com os braços,

Rosalinda não alcança a cachorrinha.
Monteverde tenta e
também não alcança.

Rosalinda tira os sapatos e
com as pernas e o pé,
quase entrando toda no buraco,
consegue, finalmente, resgatar aquela
pequena bolinha de pelos
com quatro patas.

Os olhinhos da cachorrinha
brilhavam de esperança no
opaco da exaustão.

- Alguém deixou essa cachorrinha neste buraco para morrer!,
Monteverde!!!
- Que barbaridade!!!! ,
- Monteverde! Vamos levá-la conosco!
- Ela precisa de um veterinário,
de uma casa, de respeito,
de amor, consternada disse Rosalinda

com lágrimas nos olhos. Monteverde pega uns lencinhos
umedecidos no carro
Começa a limpar Pipa.
É uma vira-lata legítima. Que linda!
– Pipa será o nome dela.

Filpo adora o nome!
Filpo adora correr atrás da rabiola
das pipas que Monteverde faz
para empinar com a garotada
na praça na Cidade das Águas.

Monteverde organiza a garotada
para empinar pipas e
cuidar das plantas e árvores da praça
com ele e Rosalinda.

Pipas coloridas
voam no céu
espalhando as ideias
de proteção à fauna e à flora
da Terra.

Pipa tomou água e comeu biscoitos.
Está embrulhada no cobertor de Filpo,
no colo de Rosalinda.

Monteverde retoma o rumo na estrada.
Rosalinda liga para o veterinário e pede que
ele os aguarde porque Pipa precisa de auxílio.

Filpo está ao lado de Pipa,
que está no colo de Rosalinda,
sentados no banco de trás.
Filpo e Pipa começam a conversar.

– “Pipa, o que houve com você?”, pergunta Filpo.

– “ Meus donos me abandonaram há quatro dias
naquele buraco no mirante.

Era de noite.

Me jogaram lá.

Escutei o barulho da moto indo embora.

Ainda me chamaram de fedorenta.

Muita chuva, frio, fome, medo”, Pipa explica entre lágrimas.

–“Os animais não podem ser mal tratados, Pipa!

Está escrito na Carta da Terra e na Agenda 2030,
que Rosalinda e Monteverde divulgam por todos os lados!

Eu li que todos nós, seres vivos, temos direito à vida.

– “Quem fez isso com você precisa ser punido! Está na lei.

Abandonar você no buraco! A Escola precisa ensinar a cuidar!

Estou incrédulo.

Por que fizeram essa brutalidade com você, Pipa?”

– “Porque o outro cachorro que eles tinham, meu companheiro, já
bem velhinho,

morreu e eles acharam que eu deveria morrer também!!!”

– “Pipa, abandonar animais é crime!

Nós animais temos nossos direitos!

Nossa proteção está na

Carta da Terra,

Agenda 2030,

ODS 15 Vida sobre a Terra

Somos parte dessa Vida, Pipa!!!

Descansa agora.

A gente vai chegar no veterinário.

Você ficará bem.

E nós vamos empinar pipa juntos

E a partir de agora você também fará
parte do movimento de proteção à
vida na Terra, Pipa! ”

– “Quero muito, Filpo.
Quero defender a vida como vocês!
Preciso dormir. Estou cansada.”

Filpo fica de olho aberto,
encostadinho em Pipa, no colo de Rosalinda.

Filpo e Monteverde e
Rosalinda e Pipa
seguem viagem em silêncio.
Os quilômetros passam...

“Acorda, Pipa! O portal da cidade! Chegamos!”, Monteverde avisa.
Filpo late de felicidade.
Monteverde abaixa os vidros do carro
para o ar fresco de eucaliptos
e das árvores,
muitas plantadas por
Monteverde, Rosalinda e a criançada da cidade,
entrar nos pulmões de todos!

Monteverde, Rosalinda e Filpo suspiram...

Monteverde, Rosalinda e Filpo
seguem para a casa deles
na Cidade das Águas!

Passam na bica de água mineral
para pegar água que sai da terra, da serra,
da Cidade das Águas.

Essa bica fica em um parque.
Por muito tempo desmataram esse parque.
A bica quase secou!

Monteverde, Rosalinda, Filpo e
muitas crianças e muitos amigos
começaram um reflorestamento
com árvores nativas.
Há anos eles plantam árvores
com aqueles que querem cuidar
da vida, da fauna, da flora da
Cidade das Águas, da Terra...

Eles ganham muitas mudas,
Rosalinda faz e ensina a criançada fazer mudas,
e plantam...

Chegam na bica de água,
abastecem um galão de água
e Filpo se joga,
como todas as vezes,
embaixo da bica de água para se refrescar
seja primavera, verão, outono ou inverno.
Rosalinda, que conhece Filpo ,
pega a toalha dele, que já estava no carro.
– Seu danado! Está fresco, Filpo!,
Rosalinda seca Filpo e lá vão eles
montanha acima...

Rua Miosótis 151
O quê!!!! Mesmo número?
Sim, uma coincidência de sorte.
Uma casa térrea, branca, colonial,
de janelas, portas e portões azuis.

Um jardim imenso com muitas árvores nativas
Com vista para a Serra!
Hortênsias azuis por todos os lados.
Borboletas azuis, abelhas, joaninhas, passarinhos...

Filpo desce do carro na alegria imensa dele.
Cavouca o jardim, corre atrás dos passarinhos,
rola na grama, uma borboleta azul pousa no focinho dele,
e Filpo brinca com seus amiguinhos de jardim!
Até as minhocas aparecem para brincar com Filpo.

Rosalinda e Monteverde entram com as malas,
arrumam tudo.
Quando olham...
Ele
Filpo
deitado com as patas para cima
na sua nova poltrona azul.

Foi comprada na última vez
que estiveram na Cidade das Águas.
Novinha...

– “Muito gostosa de
mastigar, arranhar,
furar, roer, morder...”, comenta Filpo
arranhando sua poltrona...

Rosalinda, Monteverde e Filpo
almoçam,
descansam a soneca da tarde e...
– Hora de buscar Pipa!!!, vamos Filpo!,
Monteverde o chama do carro,
que está com a
porta aberta para Filpo ir
no banco de trás.
O famoso salto é repetido...

Lá vão eles para o Dr. Osso.
Vidros abertos,
o ar de eucalipto,
das árvores,
entra nos pulmões,
o som da mata do bosque
encanta os três...

– Vamos plantar mais árvores
nesta temporada, Rosalinda comenta
com Filpo e Monteverde.

– Vamos!, respondem
Filpo e Monteverde
juntos.

– Olá, amigos! Boas novidades!
Venham ver Pipa!,
Dr. Osso os encaminha para a sala de recuperação.



Aquela bolinha de pelo suja,
se transformou
em uma Pipa cheirosa,
uma vira-latinha com pelos caramelados
Ela estava com carinha e focinho melhores.
Tinha sido hidratada.
Abanava o rabo.

– Dr. Osso! Que alegria ver Pipa assim!,
Rosalinda, Monteverde e Filpo,
suspiram de alívio...

Pagam Dr. Osso e
agradecem o rápido e generoso atendimento.
É um respeito ao profissional veterinário.

Filpo conversa com Pipa.

– “Como você está, Pipa?

Cansada, mas disposta. Tenho fome.”

– “Você está bem, firme, bonita e cheirosa.

– Tô feliz!

Obrigada, Filpo. O que será de mim agora?”

– Rosalinda, já tenho um lugar para a Pipa ir!

Dona Margarida, que mora na Rua das Rosas,

Que acabou de perder a gatinha dela.

Liguei para ela e

Dona Margarida disse que queria a Pipa.

Que vocês podem levá-la lá depois de amanhã,

quando ela volta para casa, informou Dr. Osso.

– “Dona Margarida da Rua das Rosas!!!

Pipa você adorará aquele jardim!!!,

Filpo fala todo contente.

Rosalinda, Filpo, Pipa e Monteverde

vão para a praça empinar pipa.

Rosalinda fica com Pipa que se recupera

em seu colo.

Pipa vê a criançada empinando pipa,

Filpo correndo atrás das rabiolas

e Monteverde animando a criançada...

Voltam para casa, descansam,
dormem, acordam, brincam e brincam
no jardim da casa linda de Filpo...
Pipa está quase recuperada...

– “Pipa, hoje você vai para a casa da Dona Margarida!”,
Filpo, animado, avisa Pipa.

Com saco de ração, caminha nova,
comedouro, bebedouro,
roupinhas de meia estação,
Pipa, no colo de Rosalinda,
chega na casa da Dona Margarida,
que é perto da casa do Filpo.

– Pipa!!!! Que querida, minha linda! Vem aqui comigo!,
Dona Margarida pega Pipa no colo.

– Ela se parece com minha gatinha que faleceu. Tão peludinha.
Que fofura.

– Como vai seu esposo, Dona Margarida?, pergunta Monteverde.

– Está lá atrás no terraço olhando a vista da Serra.

– Vocês querem entrar?, convida Dona Margarida.

- Outro dia. A criançada espera a gente na praça.
- Pipa vai ficar bem, Dona Margarida disse, levando Pipa para o quintal com vista para a Serra.

Um dia passou e ...

Quem é que aparece

logo cedo

na frente do portão da casa de Filpo,

com caminha, bebedouro, comedouro,

roupinhas e ração e um bilhete???

Pipa!!!!

O bilhete diz:

“Pipa não se acostumou aqui em casa.

Melhor vocês acharem outra pessoa para ficar com ela.

Cachorro é diferente de gato. Estamos acostumados com gatos.

Sinto muito,

Margarida.”

Rosalinda, Monteverde e Filpo

levam Pipa para

dentro de casa.

Pipa está toda encolhidinha.

Filpo dá as boas vindas e começam a conversar:

– “O que houve, Pipa?

Filpo, eles queriam que eu ficasse só no colo,
fizesse xixi em uma caixinha de areia,
eu não podia ir no jardim
nem latir.

Eu sou um animal, Filpo!

Eu sou uma cachorra!!!

Quero brincar, correr, latir,
comer, dormir,
ser feliz e estar feliz com aqueles com quem vivo...”

Pipa come, bebe água, descansa
e Filpo de olho nela...

Filpo, Rosalinda e Monteverde se
entreolham e...

Partem Monteverde, Rosalinda, Filpo e Pipa no carro.
Vão para a praça da cidade!
Vão empinar pipa com Pipa!

Um alvoroço a chegada deles!
Monteverde distribui as
várias pipas para empinar
com as crianças da cidade e
começam a empinar pipas
na praça.

Vamos, Pipa! Vamos brincar com
Monteverde e Rosalinda.
A criançada está esperando a gente!
Vamos correr atrás das rabiolas, Pipa!

Pipa está feliz e corre atrás das
rabiolas com Filpo,
entre a criançada, Monteverde
e Rosalinda.

Uma das crianças,
um menino de apelido Pimentinha,
ou Pime,
pede para ficar com Pipa!

– Monteverde, lá no sítio tem cavalo, coelho, vaca,
bode, galinha, porco, passarinho, borboleta, lago,
Pipa vai gostar!
Nosso sítio se chama Madrugada!

– É lindo, Pipa!!!!, Pime comenta
pegando Pipa no colo.
Pipa se sente segura no colo dele e
está curiosa para conhecer seu novo lar.

Filpo logo comenta:
– “Vai dar certo, Pipa.
Conheço o sítio Madrugada!
Rosalinda compra verduras,
Legumes, frutas,
tudo fresquinho da
horta e pomar deles.
São todos queridos lá.”

E lá vão Monteverde, Rosalinda, Filpo, Pipa e Pime.
Sobem no carro e vão para o sítio Madrugada.





Todos adoram Pipa,
que está feliz de chegar ao sítio.
Pipa e Pime correm até
o lago do sítio.
Pipa corre saltitante e feliz.
Nem olha para trás.

Monteverde, Rosalinda e Filpo suspiram...

Uns dias passam e
Pipa está contente!!!
Engordou!
Está saudável!!!
Que alegria mais feliz!!!!

Até que...

Trim-trim! O telefone da casa de Filpo toca. Filpo se agita
porque raramente o telefone toca. Tudo é no celular!
– “Deve ser urgência”, pensou Filpo.
“É Pipa!!!!” E Filpo corre, corre atrás de
Rosalinda para ela atender o telefone.

– Alô! Dr. Osso, como vai? O quê? Quando?
Já estamos indo aí?, desliga o telefone Rosalinda e lá
vão Monteverde, Rosalinda e Filpo buscar
Pipa na clínica do Dr. Osso.

Ao chegarem,
Pipa está na sala de recuperação.

– Está bem.

Um pouco ralada e com um furo na orelha.
O bode do sítio Madrugada, o Romeu,
deu uma cabeçada na Pipa, que
voou alto e longe.

Ao cair no chão,
se ralou e furou a orelha na
cerca de arame farpado, informou Dr. Osso.

Pime e família ficaram arrasados.

Muito tristes.

Eles estavam lá no Dr. Osso também.

– Pipa precisa de um novo lar porque
quando Romeu cisma com alguém...

É cabeçada na certa, disse Pime com muita tristeza nos olhos.

– Eu sei – falou Dr. Osso, eu mesmo já levei umas boas cabeçadas do Romeu. Até hoje quando vou lá vacinar os animais, fico atento. Romeu é o Romeu.

Rosalinda e Monteverde levam Pipa para casa e Filpo brinca bastante com Pipa.

Filpo explica para Pipa que como Monteverde, Rosalinda e ele, Filpo, viajam muito pelo projeto de reflorestamento urbano com crianças de várias cidades e países, eles precisariam encontrar uma casa gostosa e segura para Pipa.

Filpo também acalma Pipa.

– “Pipa, você ficará bem! Anime-se, amiga!!!

Hoje teremos visita!!!

É a Flor, prima da Rosalinda.

Ela mora no exterior!

Também planta árvores!

Ela mora em uma área que foi
devolvida aos donos originais,
nativos do país onde ela mora.
A Flor trabalha com o direito dos
povos nativos viverem na sua terra original.
Eu já fui lá.
Tão bonito.
Na casa da Flor tem até riacho...
E ela tem uma cachorrinha,
já com bastante idade,
uma fofura.
Adora tomar banho na banheira!"

Quando a Flor vem para o Brasil, antes de voltar,
Sempre nos visita.
Flor adora brincar comigo e com
as crianças na praça, Pipa."

"Sou animada, Filpo!
Minha vida foi jogada em um buraco.
Vou conseguir achar meu lugar, Filpo.
Obrigada por estar comigo!".

O dia passa...

– Pipa, Filpo, tá na hora! Vamos buscar Flor na rodoviária,
convidam Monteverde e Rosalinda.

Os dois entram no carro azul e
vão no banco de trás.

Agora, os dois dão o salto tradicional.

Na rodoviária, Filpo está atento à
chegada do ônibus!

Monteverde aguarda sob a
sombra de uma Paineira,
com Pipa na coleira.

Filpo escuta o ronco do motor do
ônibus de longe.

Pula! Saltita! Corre atrás do rabo.

– Flor está chegando, Monteverde!

Olha como o Filpo está animado.

Rosalinda dirige-se à
plataforma de desembarque e

aguarda, com seu lencinho
branco tradicional, para acenar
boas vindas à Flor.
Vão para a praça comer bolo de milho e
tomar caldo de cana e empinar
pipas com as crianças na praça,
no céu azul primaveril da Cidade das Águas.

Flor e Pipa estão amalgamadas
no encontro feliz que a vida lhes deu.
Rosalinda, reluz de alegria interna e externa,
ao perceber que o futuro de Pipa
pode ter uma grande chance de mudar...

Monteverde, Rosalinda e Filpo têm uma ideia.
Os três se entreolham e suspiram...
Ligam para Dr. Osso, da praça mesmo.
Dr. Osso começa a agir...
Dr. Osso sabe de muitos assuntos sobre animais...

Entre uma mordida no milho e outra,
Flor conta as novidades, entre elas
sobre o falecimento de sua
cachorrinha, a Pupi, e de o quanto
ela fazia falta para ela e sua companheira, a Mari.
– Agora só a Mari e eu, Rosalinda.
Muito triste viver sem cachorro em casa.
A Pupi era nossa vida.
Nós adoramos folia.
Adoramos passear, brincar, viajar,
Viver com cachorro...
Nossa casa está tão quieta!
Eu sempre tive cachorro!
Mari sempre teve cachorro também.

Filpo, Rosalinda e Monteverde se entreolham
e suspiram...

Pipa, em uma alegria que transborda
focinho, rabo, orelha, patas,
late e late para Flor:
–“Vamos, vamos! Eu vou! Eu quero ir e ficar com você e Mari!!!!!!.

Eu quero ir com você para o exterior!
Quero tomar banho de banheira também
e conhecer o riacho e fazer novos amigos,
amigos nativos de onde você mora!
Eu li a Carta da Terra, a Agenda 2030...
Já sei tudo da ODS 15!
Quero também cuidar da vida na Terra, Flor!
Me leva. Eu quero ir, Flor. "

As duas, Pipa e Flor,
se amaram
à primeira vista.



Flor passa dias alegres e divertidos com
Filpo e Pipa,
subiram morro,
desceram montanha,
pegaram carrapato,
correram,
empinaram pipas,
correram atrás de rabiola,
plantaram árvores,
abraçaram árvores,
fizeram mudas,
tomaram sorvete...

Passearam pela Cidade das Águas
um montão!

O dia de Flor partir aproxima-se e
ela comenta que gostaria de levar
Pipa e que precisaria verificar o que era necessário.

Rosalinda, Filpo e Monteverde já haviam
cuidado dos trâmites.

Ou melhor,

Dr. Osso havia preparado tudo!!

Assim que Flor compartilhou seu
desejo de levar Pipa...

Rosalinda dá um presente para Flor.

O presente parece uma malinha de bordo...

Flor olha bem a malinha azul,
com uma redinha com um zíper.

É uma portinha!

Lágrimas escorrem pelo rosto de Flor
ao ver que, dentro da casinha, estava
Pipa!!!!

Flor abre a casinha de viajar.

Pipa, com uma medalhinha de identificação.

Na medalhinha escrito:
Pipa e o telefone de Flor no exterior.

Rosalinda entrega à Flor
os documentos para Pipa
poder viajar ao exterior.
Comprovante de vacinas e
resultados de exames
obrigatórios para viajar
ao país onde está a
casa de Flor e Mari,
ao país que devolveu aos
povos originários
a terra que lhes pertencia...

Dr. Osso organizou tudo
para Pipa poder viajar,
de avião, com Flor.

Um silêncio arrebatou a
todos, que esperam Flor dizer algo...



Flor abraça Pipa:

– Vamos, Pipa!!! Você ficará com Mari e eu.

Vamos voar para

sua casa nova!!!

Que presente lindo você é em nossas vidas!!!

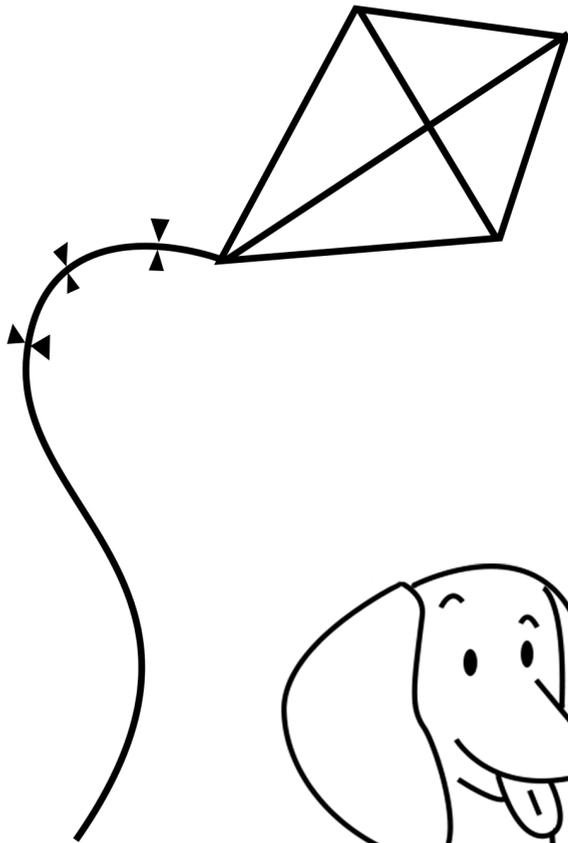
Obrigada, Rosalinda, Monteverde e Filpo!

Amei esse presente peludo, com focinho, quatro patas!

Minha viralatinha querida, Pipa!

Rosalinda, Monteverde e Pipo suspiram...

FIM!



PARA COLORIR



ALGUNS LEITORES OPINAM SOBRE A OBRA.
E VOCÊ, O QUE ACHOU? ESCREVA ABAIXO

E, SE QUISER, ENVIE SUA OPINIÃO PARA A AUTORA EM @MCRIS.VIC

"Ao ler que os olhos da cachorrinha brilhavam de esperança na exaustão, confesso que me emocionei".

Arthur Pietralonga

"Monteverde foi muito fofo quando limpou a bolinha de pelo com quatro patas e deu-lhe o nome Pipa."

Helena Nadai

"O livro traz momentos emocionantes, como quando Filpo doou suas coisas para Pipa. Filpo cuidou de quem não conhecia."

Luiza Miranda

"Gostei muito quando Monteverde encontrou Pipa e se apaixonou pela bolinha de pelo."

Antônia Gaigher

"A parte que achei mais interessante foi quando Pipa foi encontrada em um buraco, suja, com frio e fome."

Clara Nascimento

"Gostei quando Filpo ajudou levando Pipa ao veterinário, o Dr. Osso. Uma demonstração de amor pelo semelhante."

Murilo Mattos

"A parte mais emocionante foi quando, depois de várias tentativas que não deram certo, Pipa foi adotada e teve uma família."

João Coimbra

"Achei incrível e engraçado Filpo tomando o solzinho da manhã com as patinhas para cima."

Sophia Bortoluzi

POSFÁCIO

Sou Francisca Mota
Professora – Instituto Dinâmico
Vou limericar com
A narrativa de
Filpo e Pipa

Assim como a autora
Defendo os animais
Cuido de 15 gatinhos
E você,
O que pode fazer???

Venha também
Essa causa defender
Adote essa ideia
Muito amor vai receber
Adote um animal, você vai ver!!!!!!

TROVÃO ENVIA NOTÍCIAS

Oiê! SAUdades de vocês, leitoras e leitores! Estou bem!!!

Dona Maria Linha faleceu. E o filho dela, o Dedal, que é agrônomo, me trouxe para viver com ele em uma área de reflorestamento da Mata Atlântica, da qual ele é responsável.

Eu virei guarda da Mata Atlântica!

Uso colete, boné, crachá e...

Dedal e eu temos um jipe elétrico!!!!

Todos os dias a gente planta árvore e vê como as outras estão.

Tenho um montão de amigos na Mata!

Enviem desenhos para mim via DM no @mcris.vic

AUbraços para vocês!

Guarda da Mata Atlântica Trovão.

PS: Se você não sabe quem sou, leia Filpo em Episódio I: Filpo e Trovão.

Acesso gratuito em @mcris.vic

A autora



Maria Cristina Damianovic – É escritora e autora de diversas obras ao longo de sua produção literária desde 2005. Iniciou, recentemente, a série Episódios de Filpo com Episódio I: Filpo e Trovão (2021). E agora temos o Episódio II: Filpo e Pipa!!!

Maria Cristina escreve para nutrir o leitor de desejo, coragem e ousadia em agir por oportunidades de engajamento crítico para as mulheres em proteção às mulheres, à fauna e à flora da nossa Terra. Todas as suas obras podem ser acessadas gratuitamente em [@mcris.vic](#)

A ilustradora



Laura Melo – Cresceu cercada de livros e artes e, aos 30 anos, descobriu que sabia desenhar. Começou a ilustrar no [@vidademaeilustrada](#) e depois no [@laura.ilustra](#). Em seguida, conheceu Filpo e passou a pintar em aquarela. Filpo é o amigo que todos querem por perto: leal, divertido, amoroso e justo. As pessoas que nos rodeiam sempre tem um pouco de nós e, pensando nisso, construí a excêntrica e proativa Rosalinda, o confiável Monteverdi, o tranquilo e profissional Dr. Osso e claro, nossa querida e mimosa Pipa, uma vira-lata que, mesmo depois de tanta rejeição, consegue manter a esperança e o coração abertos. Filpo fez com que Laura se reconectasse com sua infância: cheiro de papel e tinta, manchas pela mesa e a liberdade de deixar a imaginação seguir o coração.

Copyright© 2023: Maria Cristina Damianovic
Editoração: Eckel Wayne
Ilustrações e capa: Laura Melo
Revisão da língua portuguesa: Fernanda Moreno Cardoso
Foto da autora: Paulo Damianovic

Essa obra segue o Novo Acordo Ortográfico, conforme 5ª ed. do Vocabulário Ortográfico de Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

Esta obra é gratuita sendo proibida sua venda. Todos os exemplares impressos são exclusivamente para doação.
Download gratuito em <http://ufpe.academia.edu/mariacristinadamianovic>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo – SP)

D158f Damianovic, Maria Cristina.
Filpo – Episódio II: Filpo e Pipa / Maria Cristina Damianovic;
Ilustrações de Laura Melo. – Pontes Editores, 1. ed.– Campinas, SP : il. , 2023.

ISBN: 978-65-5637-803-9.

1. Brincar. 2. Cachorro. 3. Literatura Infantil. I. Título. II. Assunto.
III. Damianovic, Maria Cristina.

Bibliotecário Pedro Anizio Gomes – CRB-8/8846

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia Brasileira: infantojuvenil. 028.5

PONTES EDITORES
Rua Dr. Miguel Penteadó, 1038 – Jd. Chapadão
Campinas – SP – 13070-118
Fone 19 3252.6011
ponteseditores@ponteseditores.com.br
www.ponteseditores.com.br

2023 – Impresso no Brasil



Vendem a gente

Nos tornam raros.

Para no mercado sermos caros.

Vendem a gente por tamanho, raça e cor.

Vendem a gente numa tentativa de curar a dor.

Vendem a gente como se em nós não batesse um coração.

Vendem a gente.

Mas quem compra não tem coração.

Nossas vidas não têm preço, mas valor.

Adote com consciência para não causar mais dor.



Gato Cuscuz

Jéssica Aline Almeida dos Santos

